ATA nº 1751/2026, de 03 de novembro de 2026

Aos três dias do mês de novembro de 2026, realizou-se a décima nona Sessão Ordinária, no Plenário da Câmara de Vereadores de Iraí, com a presença dos Vereadores: Clerio Larentis, Gilson Conzatti, Guilherme Ferraz Souza, Isaias da Rosa Kaigô, Jacson Antonio Volpin, Jadir Jacinto, Miguel Angelo Strozak, e Thiago Fernando Cerutti, sob a presidência do Vereador Paulo Martins.

Matérias do Poder Executivo:

Aprovou por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Lei do Executivo nº072 de 29 de outubro de 2026, que declara interesse público e autoriza o Executivo Municipal a contratar servidores para atender a necessidade temporária e emergencial e dá outras providências.

Aprovou por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Lei do Executivo nº073 de 29 de outubro de 2026, que declara situação de excepcional interesse público e autoriza o Executivo Municipal a contratar visitadores do pim – indígenas e demais áreas de município, para atender as necessidades temporárias de excepcional interesse público e atender a programa específico e dá outras providências.

Aprovou por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Lei do Executivo nº074 de 29 de outubro de 2026**,** que altera a Lei Municipal nº 3.634/2026, que declara interesse público e autoriza o Executivo Municipal a contratar servidores para atender necessidades temporárias e emergenciais e dá outras providências.

Aprovou por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Lei do Executivo nº075 de 29 de outubro de 2026**,** que declara de interesse público eventos esportivos, autoriza o poder executivo municipal a custear despesas para a sua realização e dá outras providências.

Aprovou por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Lei do Executivo nº077 de 29 de outubro de 2026, que altera a redação do art. 2º da Lei 3.651/2026, de 22 de abril de 2026, que autoriza a contratação temporária de servidores para atender à necessidade temporária e emergencial e dá outras providências.

Matérias do Poder Legislativo:

O Projeto de Resolução nº013 de 28 de outubro de 2026, que institui o Certificado de Honra ao Mérito no âmbito da Câmara Municipal de Vereadores de Iraí e estabelece as condições para sua concessão, teve pedido de vistas do Vereador Thiago Fernando Cerutti.

Foi aprovado por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Decreto Legislativo nº005 de 28 de outubro de 2026**,** que concede o Título de Cidadão Honorário de Iraí para o Senhor Egídio Pigozzo.

Foi aprovado por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Decreto Legislativo nº006 de 29 de outubro de 2026, que concede o Título de Cidadão Honorário de Iraí para o Senhor Jocemar Santi.

Foi aprovado por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Decreto Legislativo nº007 de 29 de outubro de 2026, que concede o Título de Cidadão Honorário de Iraí para o Senhor Tiago Stieven.

Foi aprovado por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Decreto Legislativo nº008 de 03 de novembro de 2026, que concede o Título de Cidadão Honorário de Iraí para a Senhora Mara Jussani Betat.

Foi aprovado por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Decreto Legislativo nº009 de 03 de novembro de 2026, que concede o Título de Cidadão Honorário de Iraí para o Senhor Jorge Luis Monson Baptista.

Foi aprovado por 08(oito) votos favoráveis ao Projeto de Decreto Legislativo nº010 de 03 de novembro de 2026, que concede o Título de Cidadão Honorário de Iraí para o Senhor Galhardo Guadagnin.

Foi aprovado por 08(oito) votos favoráveis ao Requerimento nº015 de 28 de outubro de 2026, de autoria do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Iraí, Vereador Paulo Martins que no uso de suas atribuições legais e regimentais, requereu, após apreciação do Plenário, que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal pedido de informações sobre a inclusão da Praça Sensorial do Autista, instituída pela Lei Municipal nº 3.654, de 4 de maio de 2026, no projeto de revitalização da Orla do Rio do

Mel, que abrange o calçadão e é objeto da Concorrência Eletrônica nº 17/2026, vinculada ao Convênio nº 5012/2025. Solicita-se que o Executivo esclareça: Se a Praça Sensorial do Autista está contemplada no projeto de revitalização da orla e no escopo da licitação mencionada? Em caso positivo, qual a localização, a área reservada e quais brinquedos inclusivos e adaptados, equipamentos sensoriais, pisos, sinalização e espaços de descanso e autorregulação estão previstos? Quais são os valores, as fontes de recursos e os prazos previstos para implantação e manutenção do espaço? Encaminhar as plantas, os trechos dos memoriais descritivos, a planilha orçamentária e o cronograma referentes à praça, com identificação dos itens correspondentes. Caso a praça não esteja contemplada, quais os motivos e há possibilidade técnica e orçamentária de incluí-la na revitalização, observadas as regras da licitação e do convênio? Se a implantação ocorrer em outro local ou etapa, onde e em que prazo o Município pretende executar a iniciativa instituída pela Lei Municipal nº 3.654/2026?

Foi aprovado por 08(oito) votos favoráveis ao Requerimento nº016 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Vereador Paulo Martins, que no exercício de suas atribuições parlamentares e observadas as disposições regimentais aplicáveis, requereu o encaminhamento ao Poder Executivo Municipal, por intermédio do setor técnico responsável, das informações e dos documentos a seguir relacionados, referentes às obras do calçadão e do sistema de drenagem da Avenida Alcindo Silveira Carpes, Centro, Iraí/RS, vinculadas à ART nº 14283688. Considerando que a planta baixa e os detalhes gerais disponibilizados não permitem identificar com clareza os níveis e as cotas de implantação em frente a cada propriedade, e que os imóveis apresentam acessos, garagens, soleiras, calçadas e condições topográficas distintas, solicita-se: Apresentação de cortes transversais e/ou perfis técnicos individualizados, devidamente identificados, abrangendo todos os imóveis confrontantes com a intervenção, inclusive residências e estabelecimentos comerciais, com indicação do número do imóvel ou outra referência inequívoca de localização. Não é suficiente a apresentação de um corte-tipo ou de uma seção genérica representativa de apenas um ponto da via. Indicação, em cada corte ou perfil individualizado, das cotas altimétricas existentes e projetadas, com referência ao mesmo datum ou referencial de nível, contemplando, conforme aplicável, pista, meio-fio, sarjeta, calçadão, limites dos lotes, soleiras, portões, acessos de pedestres e

entradas de garagens. Demonstração gráfica das diferenças de nível, declividades e soluções de concordância entre a obra projetada e cada acesso existente, esclarecendo como será preservada ou adequada a entrada e saída de veículos, pedestres, clientes, fornecedores e mercadorias, inclusive nos estabelecimentos comerciais. Apresentação dos perfis longitudinais pertinentes e do detalhamento da drenagem superficial e subterrânea, com indicação das cotas e declividades de escoamento, localização e níveis das bocas de lobo e demais dispositivos, e soluções previstas para evitar represamento ou direcionamento de águas pluviais para os imóveis. Esclarecimento sobre quais adequações serão executadas em cada frente de imóvel, quem será responsável por sua execução e qual o procedimento previsto para tratar situações particulares identificadas durante a obra. Disponibilização dos desenhos técnicos em formato legível, com escalas, cotas, legendas e identificação do responsável técnico, bem como realização de vistoria e reunião técnica com os moradores e comerciantes atingidos para apresentação das soluções individualizadas.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº004 de 28 de outubro de 2026, de autoria do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Iraí, Vereador Paulo Martins, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs a presente Moção de Aplauso ao Senhor Gleimar Barbosa, empresário do município de Iraí/RS, à frente da Mecânica GS, em reconhecimento à sua trajetória profissional, ao espírito empreendedor e à dedicação ao setor de serviços automotivos.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº005 de 29 de outubro de 2026, de autoria do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Iraí, Vereador Miguel Angelo Strozak, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs a presente Moção de Aplauso ao Senhor André Luiz Munch, em reconhecimento à sua trajetória profissional, dedicação e comprometimento com as atividades desenvolvidas junto à empresa MC Tornearia, no município de Iraí/RS.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº006 de 29 de outubro de 2026, de autoria do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Iraí, Vereador Miguel Angelo Strozak, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs a presente Moção de Aplauso ao Senhor Rudimar Francisco Bortolozo, empresário à frente da Mecânica Trevo, localizada na ERS-324, em Iraí, RS, em reconhecimento à

sua trajetória profissional, dedicação ao trabalho e contribuição para o fortalecimento do setor de serviços automotivos no município.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº007 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Vereador Clerio Larentis, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs esta Moção de Aplauso ao Senhor Joelmir André Bernardi, em reconhecimento à sua trajetória, dedicação e relevantes serviços prestados à comunidade, destacando-se pelo profissionalismo e espírito empreendedor.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº008 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Vereador Clerio Larentis, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs esta Moção de Aplauso ao AJ Termas Hotel Iraí, em reconhecimento ao seu empreendedorismo, investimento e contribuição para o desenvolvimento turístico e econômico do município.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº009 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Vereador Jacson Antonio Volpin, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs a presente Moção de Aplauso à Senhora Martha Weiss Jung, em reconhecimento à sua nomeação para o cargo de Procuradora de Justiça, destacando sua trajetória profissional, dedicação, competência e compromisso com a promoção da justiça e a defesa dos direitos da sociedade.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº010 de 03 de novembro de 2026, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Iraí, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propuseram Moção de Aplauso ao Senhor Carlos Alberto Mior, em reconhecimento à sua dedicação, competência e destaque profissional na área de vendas.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº011 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Paulo Martins que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs Moção de Aplauso à Gabriella Schneider da Silva, em reconhecimento à sua conquista no XII Rodeio Interestadual do CTG Rancho da Saudade, realizado em Nova Itaberaba/SC.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº012 de 03 de novembro de 2026, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Iraí, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propuseram Moção de Aplauso ao Padre Wagner Faria de Souza, Pároco da Igreja Católica de Iraí, em reconhecimento à sua dedicação sacerdotal e ao relevante trabalho desenvolvido junto à comunidade Iraiense.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº013 de 03 de novembro de 2026, de autoria do vereador Gilson Conzatti, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs a presente Moção de Aplauso ao Senhor Edielson Luiz de Oliveira, em reconhecimento à sua trajetória de trabalho, dedicação e contribuição para o desenvolvimento do Município de Iraí, destacando seu empenho e sua participação em iniciativas que valorizam a comunidade local, sendo merecedor desta homenagem como forma de reconhecimento e consideração por parte do Poder Legislativo Municipal.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Aplauso nº014 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Vereador Gilson Conzatti, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs a presente Moção de Aplauso ao Pastor Hermínio, em reconhecimento à sua trajetória de fé, dedicação e trabalho religioso junto à comunidade, destacando sua atuação na transmissão de valores como amor ao próximo, solidariedade, respeito e união, sendo merecedor desta homenagem como forma de reconhecimento e consideração por parte do Poder Legislativo Municipal de Iraí.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Congratulação nº004 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Presidente do Paulo Martins, que no uso de suas atribuições legais, propôs a Moção de congratulação ao senhor João Batista Lima de Souza, titular da 20ª Coordenadoria Regional de Educação, pelo trabalho e apoio à reabertura das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Estadual de Ensino Fundamental Marechal Rondon, em Iraí.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Congratulação nº005 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Presidente Paulo Martins, que no uso de suas atribuições legais, propôs a Moção de congratulação ao

senhor André Luis da Silva, consultor de negócios da Rio Grande Energia (RGE), empresa integrante do Grupo CPFL Energia, pelos serviços prestados e pelo compromisso assumido com o município de Iraí.

Foi aprovada por 08(oito) votos favoráveis a Moção de Congratulação nº006 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Vereador Gilson Conzatti, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, propôs a presente Moção de Congratulação à Rádio Marabá, em reconhecimento à importante conquista da migração para a frequência FM, passando a atuar tanto na frequência AM quanto na FM, ampliando seu alcance e fortalecendo ainda mais sua presença na comunicação regional.

Foi apresentada ao Plenário da Câmara de Vereadores o Pedido de Providencia nº010 de 28 de outubro de 2026, de autoria do presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Martins, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, solicitou ao Poder Executivo Municipal, por meio da secretaria competente, que providencie, por ocasião das obras de revitalização da Orla do Rio do Mel e do calçadão, a retirada cuidadosa dos pavers existentes no local, preservando as peças em condições de uso, e seu reaproveitamento na construção e recuperação das calçadas do Cemitério Municipal de Iraí, desde a entrada e ao longo das vias internas de circulação, em toda a sua extensão. Solicita, ainda, que a retirada, a seleção, o transporte e o armazenamento sejam planejados para evitar quebras e desperdícios. O assentamento no cemitério deverá observar o preparo e o nivelamento da base, a drenagem e as condições de acessibilidade, garantindo circulação segura e durabilidade às calçadas. Caso a quantidade de peças aproveitáveis seja insuficiente, solicita-se o planejamento da complementação do material e da execução por etapas, de modo a atender toda a extensão das calçadas do cemitério.

Foi apresentada ao Plenário da Câmara de Vereadores o Pedido de Providencia nº011 de 28 de outubro de 2026, de autoria do presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Martins, que no uso de suas atribuições legais e regimentais e atendendo à solicitação dos moradores da Comunidade da Bela Vista, solicitou ao Poder Executivo Municipal que o setor responsável pela iluminação pública providencie, com urgência e com a maior brevidade possível, a substituição das três lâmpadas queimadas, instaladas em três postes na linha do senhor Juarez Ganzer, naquela

comunidade, restabelecendo o pleno funcionamento da iluminação do trecho.

Foi apresentada ao Plenário da Câmara de Vereadores o Pedido de Providencia nº012 de 28 de outubro 2026, de autoria do vereador Paulo Martins, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, solicita que o Poder Executivo Municipal, por meio da secretaria ou do setor responsável, providencie, com a maior brevidade possível, reparos no trecho da Rua Padre Francisco Kill. Solicita também que seja avaliada a implantação de um sistema de captação e escoamento das águas pluviais, com a instalação de boca de lobo e tubulação, conforme avaliação técnica. Sugere-se, ainda, que seja realizada a pavimentação asfáltica do trecho.

Foi apresentada ao Plenário da Câmara de Vereadores o Pedido de Providencia nº013 de 028 de outubro de 2026, de autoria do vereador Paulo Martins, que no uso de suas atribuições legais e regimentais, solicita, após aprovação do Plenário, que o Poder Executivo Municipal, por meio da secretaria ou do setor responsável, providencie melhorias na Rua Virgílio Radaelli e nos trechos de acesso à Linha Miron e à Chácara dos Dazzi. Na Rua Virgílio Radaelli, solicita-se a execução de melhorias no calçamento ou, conforme avaliação técnica e disponibilidade, a pavimentação asfáltica. Também se requer a implantação ou adequação de um sistema de drenagem pluvial, com dispositivos de captação, como bocas de lobo, e tubulação para conduzir a água da chuva. Sugere-se ainda que o Executivo avalie a realização de obras de calçamento nos acessos à Linha Miron e à Chácara dos Dazzi.

Foi apresentada ao Plenário da Câmara de Vereadores o Pedido de Providencia nº014 de 028 de outubro de 2026, de autoria do presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Iraí, Paulo Martins que solicitou ao Poder Executivo Municipal que, por meio do setor competente, providencie com urgência o patrolamento da estrada na localidade de Roncador, no trecho que passa pela ponta a esquerda e passa pela propriedade de Zaire Soares.

Foi apresentada ao Plenário da Câmara de Vereadores o Pedido de Providencia nº015 de 028 de outubro de 2026, de autoria do vereador Paulo Martins que solicita ao Poder Executivo Municipal, por meio do setor competente, que providencie, com urgência, melhorias na

conservação e na segurança do Cemitério Municipal, incluindo: a designação de um zelador ou zeladora para acompanhar o local de forma permanente; a realização de limpeza periódica, com corte da vegetação e recolhimento de lixo e entulhos; o conserto do cano estourado, evitando o desperdício de água; a instalação de câmeras de segurança ou, alternativamente, a disponibilização de vigilância noturna.

Foi apresentada ao Plenário da Câmara de Vereadores a Indicação nº104 de 03 de novembro de 2026, de autoria do Vereador Gilson Conzatti, da Câmara de Vereadores de Iraí, que no uso de suas atribuições e dentro das normas regimentais, indicou ao Poder Executivo Municipal que providencie a realização de serviços de recuperação da pavimentação asfáltica, bem como a execução de novo asfaltamento nos trechos necessários da Avenida General Flores da Cunha e também da Avenida Alcindo Silveira Carpes.

Espaço das Bancadas:

Bancada do MDB, vereador Gilson Conzatti: O vereador iniciou saudando a escola Nanga, que pela primeira vez estão aqui na Câmara de vereadores, com a turma do primeiro e segundo ano do ensino médio e também quer saudar as professoras que estão aqui acompanhando os alunos. Disse que a importância da participação dos alunos aqui hoje é a demonstração da cidadania, e em nome da bancada do MDB, disse estar muito feliz por eles estarem aqui. Relatou que perguntou a muitos se já tinham vindo para a Câmara e que era a primeira vez, mas que não vai ser a última, porque existe um grande projeto que eles vão apresentar no futuro aqui para a Câmara de Vereadores, para a Constituição da Cidadania, cada vez mais eles participando, eles sendo os protagonistas das ideias e das ações. Por fim, em nome da bancada do MDB, saudou a escola que hoje está aqui presente. Também mencionou sobre os nossos queridos amigos taxistas, disse que já queria ter falado sobre a lei. Relatou que, nesta Casa, falam sobre alterações da legislação municipal, e que defende, e já defendeu no passado e defende agora, que é necessário regulamentar para melhorar a lei. Disse que a proposta que tem é que se faça, através da

Prefeitura, a autorização para a mudança de propriedade dos proprietários dos veículos dessa concessão, mediante uma taxa paga ao Executivo, e falou que alguns dizem que é inconstitucional, mas questionou o motivo, explicando que seria inconstitucional porque fere o princípio da pessoalidade, ou seja, não pode pessoalizar um projeto, uma lei ou uma concessão. Disse que, se forem observadas todas as concessões e taxas dos 90 anos de Iraí, verifica-se que está inconstitucional, porque nunca existiu, conforme a lei, e que alguns juristas entendidos, ou que se acham entendidos, afirmam que nunca houve uma licitação para a concessão de serviço público de taxa. Por fim, disse que, se o município tem interesse, a primeira proposta é parar de se enganar. Afirmou que o município tem que parar de se enganar e de achar que não sabe que um trocou a placa de taxa para o outro, que um vendeu para o outro. Também falou que sabem dessa ilegalidade e que fingem não conhecer essa realidade no município e questionou o que propõe e afirmou que é regulamentar, mediante uma taxa, uma concessão. Acrescentou que o município, além de regulamentar, não vai tirar de ninguém a concessão de quem trabalha sério e faz o seu trabalho, mas apenas dar autorização para quem hoje está, daqui a pouco, ilegal, possa se legalizar, e que ao mesmo tempo, o município vai arrecadar, pois, atualmente, quando se troca a placa, um compra do outro e o município não ganha nada. Relatou que a maioria ainda repassa e vai conversar com o prefeito, dependendo do bom humor do chefe do Executivo, e questionou se tem autorização ou não, afirmando que depende. Por fim, disse que a proposta seria fazer isso por meio da lei e questionou se, nesse caso, não seria inconstitucional, uma vez que a lei já é inconstitucional desde o seu nascer. Também destacou que, dessa forma, regularizariam uma ação que existe no município há muito tempo e que todo mundo parece não querer enxergar. Disse que é bom que os taxistas estejam mobilizados para regulamentar essa questão da legislação municipal. Acrescentou que esperam que o Executivo, com quem irão conversar, tenha bom senso, não ouça somente a letra fria da lei, mas entenda que a regulamentação dessa proposta não saiu do nada, e explicou que existem municípios no Rio Grande do Sul e no Brasil em que já existe essa autorização, por parte do Executivo, para a mudança da concessão,

mediante uma taxa, e afirmou que é isso que se pretende e que, dessa forma, fariam com que a lei realmente valesse no município e fosse regulamentada. Nesse sentido, também disse que, usando o espaço da bancada do MDB, gostaria de afirmar que toda a bancada é favorável à proposta apresentada e que irão levá-la ao chefe do Executivo. Em seguida, lembrou que, na sessão passada, votaram contra um projeto de lei que, entre outras coisas, previa a criação da Coordenação da Mulher, das políticas públicas para as mulheres. Destacou que a Lei nº 3.775/2025, em seu artigo 2º, inciso IV, já dá essa autonomia ao Gabinete das Damas para trabalhar as políticas públicas para a mulher. Mencionou que tiveram a presença da primeira-dama na Casa e que, após a votação, ela fez um comentário de que não teria essa autonomia. Diante disso, afirmou que estava indicando a lei, o artigo e o inciso que regulamentam e dão condições ao Gabinete das Damas de propor e fazer as políticas públicas. Ressaltou que, portanto, o município não está sem políticas públicas e que, se estivessem faltando, seria talvez por falta de vontade política, mas não por falta de legislação. Por fim, para encerrar sua manifestação em nome da bancada do MDB, mencionou que a Lei Orgânica, no artigo 90, estabelece que o prazo da Lei de Diretrizes Orçamentárias é 15 de setembro e o da Lei Orçamentária é 30 de outubro. Destacou que as duas propostas que deveriam estar na Casa já estão fora do prazo, então solicitou que o Presidente comunique e oficie o chefe do Executivo quanto a esses prazos e que, caso não haja resposta, futuramente seja trancada a pauta até a chegada desse projeto, que é de extrema importância para a Câmara de Vereadores e, acima de tudo, para a comunidade, para que se saiba onde serão destinados os investimentos e os recursos que serão arrecadados em 2027, e encerrou o espaço. Antes de passar a palavra para o vereador Guilherme, o Presidente falou que também afirmou que a bancada do Progressistas é a favor do projeto de regularização da situação dos taxistas. Relatou que foi questionado se seriam eles que iriam apresentar o projeto e esclareceu que não cabe ao Poder Legislativo, mas sim ao Poder Executivo, enviar o projeto. Cabe ao Legislativo analisar, aprovar ou reprovar. Reforçou que o projeto virá do Executivo e disse ter certeza de que o prefeito vai olhar com bons olhos, pois observa a preocupação dos taxistas

em sempre renovar a frota para oferecer melhor atendimento à população iraiense e aos visitantes. Por fim, dirigindo-se ao vereador Gilson, afirmou que estão juntos e que gostaria de fazer parte dessa comissão para conversar com o prefeito e acertar essa questão, juntamente com os demais colegas, que também são favoráveis.

Bancada do União Brasil, Vereador Guilherme Ferraz Souza: O Vereador cumprimentou a todos os presentes, bem como aqueles que acompanham pelas redes sociais e pela Rádio Marabá. Deixou claro aos vereadores que, na sessão passada, comentaram sobre a regularização dos táxis. Disse acreditar que há um consenso na Casa, onde todos são favoráveis a essa regularização. Em seguida, dirigiu-se ao vereador Gilson e manifestou uma dúvida sobre a taxa para regularização, questionando se seria destinada à regularização momentânea de quem não está legal ou se seria permanente. O Vereador Gilson então respondeu que explicou que, conforme seu conhecimento, essa taxa será cobrada no momento em que houver a transferência do veículo. Deu como exemplo a situação de um taxista que deseja vender seu táxi e explicou que, para realizar a transferência, deverá legalizar a situação junto à Prefeitura, mediante solicitação e pagamento de uma taxa, automaticamente, o Executivo dará autorização para que o comprador seja o proprietário do táxi que está sendo transferido. O vereador Guilherme então disse que entendeu e falou que disse que essa regularização já deveria ter acontecido há muito tempo e que acredita ser apenas uma questão de boa vontade do Executivo enviar o projeto à Câmara, por se tratar de um projeto bem simples. Quanto à taxa, manifestou ser totalmente contrário, pois entende que isso vai se tornar uma comercialização de concessões, e que concessões não devem ser comercializadas e ressaltou que sabe que essa comercialização é inconstitucional, conforme o próprio vereador concordou, mas destacou que dois erros não fazem um acerto. O vereador Gilson então respondeu mais uma vez ao vereador Guilherme que esclareceu que, quando menciona a inconstitucionalidade, refere-se ao fato de que toda concessão deveria ter uma licitação. Destacou que, ao observar a história de Iraí ao longo dos seus 90 anos, nenhuma concessão, seja de prédio público ou de prestação

de serviços, como é o caso dos táxis, foi realizada por meio de licitação. Nesse sentido, explicou que a proposta é regulamentar a situação, sem que ninguém que tenha as placas perca a concessão, somente no momento em que ocorrer a venda, pois existe a comercialização, como já mencionado. Afirmou que é necessário parar de se enganar, parar de fingir e encarar a realidade. Acrescentou que, dessa forma, o município cobraria uma parte do valor da comercialização, que seria destinada aos cofres públicos. Esclareceu que foi nesse sentido que apresentou a proposta. O vereador Guilherme então disse que não é para a gente parar de se enganar, mas parar de enganar o povo pois ele acha que faltou fiscalização. O vereador Gilson então falou que discorda do vereador Guilherme, pois ele já votou projetos de concessão nesse ano. O vereador Guilherme então falou ao vereador Gilson que a concessão ela é doada e não vendida. O vereador Gilson disse que sim, que é uma concessão, mas o que está colocando é que as pessoas que tem os taxis muitas vezes compraram de outro, e o vereador Guilherme concorda, mas ai disse que acha que deveria ser regularizado e impor a proibição, pois se não vai abrir precedente para todas as concessões serem comercializadas no município, e que não deveriam ser comercializadas e nesse sentido a câmara de vereadores é um órgão fiscalizador e legislador. O vereador Gilson então falou que propõe um desafio ao vereador Guilheme, para que denuncie esses homens que estão aí. O Vereador Guilherme então falou que não estão denunciando, mas vendo uma forma de regularizar a concessão deles, mas não comercializar elas, pois todas as concessões até agora foram repassadas sem taxa, e ai agora a gente vai cobrar e abrir precedentes. Enfim, encerrando o espaço das bancadas, os vereadores disseram que ainda podem discutir sobre o assunto, pois estão aqui para isso.

Espaço dos Oradores:

Vereador Jacson Antonio Volpin : Cumprimentou novamente o público presente, em especial os taxistas e os alunos da Escola nangã, da aldeia do Jadir. Iniciou sua manifestação dizendo que gostaria de deixar uma homenagem a todas as mulheres que lutaram para conquistar o direito ao

voto. Destacou que, há 94 anos, as mulheres brasileiras conquistaram o direito de participar das decisões do país, uma conquista que nasceu da coragem, da luta e da determinação de mulheres que acreditaram em um futuro mais justo. Ressaltou que nunca se deve esquecer que a democracia se constrói com igualdade, respeito e oportunidade para todos. Acrescentou que o voto feminino não foi apenas uma conquista de direitos, mas também a conquista de voz, espaço e dignidade. Em homenagem a todas as mulheres que fizeram e continuam fazendo história. Em seguida, aproveitou o momento para deixar uma homenagem especial aos colegas motoristas da Secretaria da Saúde de Iraí, profissionais que estão diariamente nas estradas, muitas vezes de madrugada, enfrentando chuva, frio e longas distâncias, sempre com o compromisso de transportar e atender a população com responsabilidade e dedicação. Destacou que, como servidor público e vereador, conhece a importância desse trabalho e sabe que, por trás de cada viagem, existe uma missão muito importante, que é cuidar das pessoas. Por isso, deixou seu reconhecimento e sua gratidão a todos os motoristas da saúde, pelo profissionalismo, pela dedicação e pelo compromisso com a comunidade, e encerrou seu espaço.

Vereador Clerio Larentis: Cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, os ouvintes da Rádio Marabá, as pessoas que acompanham a sessão pelo Facebook, os professores e alunos da Escola Indígena Nangã, da área indígena do Aeroporto, os taxistas presentes e as demais pessoas que se encontram na Casa. Também cumprimentou o amigo Rudimar e sua esposa, Suzana, suplente de vereadora do PP. Em seguida, passando a falar sobre os taxistas, mencionou que o vereador Gilson já estava comentando a respeito da regularização dos táxis desse município, e foi onde começou essa ideia, depois do requerimento que ele tinha feito nesta casa e só para saber em que pé está a questão dos táxis desse município, que é passado para um e para outro, mas não é regularizado. Então, ele quer dizer aos taxistas, que é favorável a este projeto, desde que venha a esta casa o projeto, que nem foi falado, que é o prefeito, o município, que manda para esta casa, onde eles ou nós iremos lá falar com ele para poder vir esse projeto. Quer também aqui fazer um agradecimento e parabenizar o Joel Vieira, ele que saiu já do serviço dele, como diretor do nosso município e foi uma indicação sua para termos uma limpeza, enfim, pinturas e

colocação de corrimão lá no cemitério, então, tem que agradecê-lo, apesar que ele não tinha automóvel do município para se deslocar, mas ele iria sempre com o automóvel dele, mas hoje, então, ele não é mais diretor de obra, mas sim foi para o seu serviço particular. O vereador também quer falar um pouco sobre o calçadão que esta sendo feito na perimetral, está bem complicado aquilo, porque a gente conhece um pouco de obras e ali tem a tubulação que estão colocando, ele é dois tubos menores, e ele crê que deveria ser um tubo maior, porque ali, para quem sabe e conhece, ela não tem muito declive, então a água pode entrar terra naqueles tubos que vivem vários tubos sem ser grudado com massa, e ali pode entrar um pouco de terra e com o tempo vai entupir aqueles tubos, tem plena certeza, e outro que ele não sabe, não veio aquele projeto para esta casa, para nós verificar, deveria ter uma lona em cima, colocar os tubos e colocar uma lona para depois colocar essa terra. Disse que agora está vindo uma terra melhor até, estão colocando em cima desses tubos, mas no começo lá era um bar, então, desse tipo, desse jeito que está sendo feito, é obra para poucos anos, e tem mais ali, ele crê que deveria ser feito ao lado de baixo, esse calçadão, porque ali vai pegar todos os moradores, as casas da maioria das pessoas são mais baixas e a calçada vai ficar mais alta, então tem várias casas ali que vai entrar água com a chuva. Para encerrar, o vereador falou que inclusive vai ter um baixo assinado dos moradores para ver esse projeto, ter uma informação melhor a respeito daquele calçadão, está ficando bom, bonito, mas não é só bonito que tem que ficar, tem que ficar bom, bom para toda a comunidade, então seria só isso.

Vereador Gilson Conzatti: Senhor presidente, senhores vereadores, público aqui presente, mais uma vez ele quer saudar os alunos, professores que estão aqui nesta casa. Dizer que uma Câmara de Vereadores é aonde se debate ideias, aonde se busca as pessoas, através dos seus representantes, que são os vereadores, cada um dentro da sua filosofia, do seu pensamento, repassar as suas ideias. Nesse sentido, ele quer mais uma vez, reafirmar o seu compromisso com toda a comunidade de Iraí, dizer que quando ele defende os taxistas, e não é a primeira vez, e esse assunto quem trouxe para essa casa foi o vereador Guilherme, também na defesa dos taxistas, deixar claro isso, que nós temos agora um ponto divergente, mas dizer com toda a tranquilidade que, sim, o chefe do executivo pode fazer o projeto para nós autorizarmos o exercício da atividade como existe, mas também pode fazer com que possa se passar a concessão para um terceiro, e é o que acontece em todos os municípios brasileiros, principalmente os pequenos

municípios, aonde é comercializada a placa do taxa, bem isso, e o que se propõe é essa regulamentação para regularizar a atividade que é extremamente importante. Disse que ele e o vereador Clerio hoje estavam falando sobre a questão dos táxis, que tem um número X de táxis por habitante, mas considerando que nós não temos, inclusive, um transporte urbano coletivo aqui na cidade, justifica o número de táxis e licenças de táxis que nós temos aqui, e ele defende isso, porque se nós não tivéssemos esses homens, cidadãos que trabalham nessa atividade, como ficaria as pessoas que moram nos bairros, moram nas aldeias, moram lá nas comunidades, sem o serviço? Ficaria totalmente prejudicado. Então ele é favorável e precisamos que realmente se busque uma solução para o município ter também uma certeza de quem hoje é o responsável pelo veículo, pela concessão, porque muitos casos, ou não sei aqui se alguns casos, existe um nome lá no cadastro da prefeitura, mas nós vemos que são outras pessoas que estão dirigindo o veículo, então está ilegal, e é isso que nós colocamos que tem que regularizar. E é para isso que precisamos da vontade política para essa regulamentação, se é com taxa ou sem taxa, o que nós precisamos é regulamentar o serviço e as pessoas que prestam esse serviço, então ele coloca, nós vamos sim, levantamos essa bandeira aqui na última sessão, vamos em frente aqui todos, ele não duvida e ele não acredita, até porque todas as manifestações são favoráveis aos taxistas, todos queremos uma solução. Então nesse sentido, se todos queremos aqui e somos os representantes da comunidade, certamente o Executivo Municipal vai ouvir, a Câmara de Vereadores vai ouvir o clamor das pessoas que têm a concessão de taxa e nós vamos regulamentar e achar um denominador, por isso ele está feliz, e que bom que os taxistas vieram aqui, que bom que a comunidade vem aqui através dos estudantes e dos taxistas que querem essa regulamentação que nós já votamos, lá em 2015, lá em 2021, algumas regulamentações. O vereador disse que lembra que os táxis precisavam ter um ano X de funcionamento, depois nós aprovamos a faixa, a pintura, porque tinha gente que tinha a concessão de taxa e não trabalhava como táxi, e a partir daí se foi melhorando e a nossa ideia é melhorar cada vez mais, e ele não tem dúvida que como Presidente dessa Casa, vai levar adiante também, junto com todos nós, o pensamento aqui dos vereadores nessa defesa dos taxistas que querem melhorar os serviços para o cidadão, porque dentro dessa dificuldade que se tem de regulamentar, tem a dificuldade, inclusive, de melhorar os veículos, porque você não tem a condição de comprar um veículo porque você não tem a concessão, então, nesse sentido, nós estamos aqui todos, vamos estar juntos nessa caminhada.

O vereador Guilherme pediu um minuto para o vereador Gilson para falar que essa pauta, a gente levantou na última sessão, entramos em um ponto de emergência, mas tem certeza que a gente vai sentar e conversar sobre isso e vamos chegar no consenso para que seja elaborado um anteprojeto da melhor forma, para ser apresentado para o Executivo, E ele faria até uma sugestão da gente chamar os taxistas para participarem da elaboração desse projeto, já que é referente à classe deles, a gente poderia fazer isso em uma reunião aqui na Câmara de Vereadores, e nem deveria falar agora, mas o vereador comentou sobre o Sr. Roberto Bizello, então primeiro para esclarecer, vereador, que ele acha que não foi feito convite para ninguém vir até aqui, a Câmara de Vereadores é a popular casa do povo, ela é aberta para toda a população que quiser vir aqui e se fazer presente, então, o Sr. Roberto Bizello poderia estar aqui também, e ele alegou que o senhor convidou só os taxistas que estão em irregular, então ele vai dizer para ele que o táxi dele também é comprado, ele alega que na época que ele comprou era permitido, mas não, nunca foi permitido a compra e venda das concessões, eles estavam falando sobre isso agora, então, o táxi dele também é irregular, e ele poderia estar sentado ali nessa cadeira. O vereador Gilson então disse que concorda com o vereador Guilherme, e que tem muitas pessoas que gostam de ficar lá no celular, no Facebook, escrevendo bobagem em vez de vir aqui encarar a realidade ou olhar no olho no olho, como eles estão fazendo aqui. Mas tem algumas figuras que a gente não precisa nem perder tempo, e esse rapaz aí é um deles que ele não perde seu tempo com ele, porque as pessoas têm que somar para o município, independente de situação financeira, de cargo, de etnia, acho que somar, pensar em melhorar a vida do próximo, pensar em ajudar a construir um município melhor, uma comunidade melhor e tem pessoas que não, tem pessoas que só acham o problema. Sempre acham um culpado para tudo, mas não fazem nada para melhorar o seu mundo, o mundo da sua comunidade, da sua cidade, então, nesse sentido, nós estamos aí, de novo, favoráveis. O vereador também gostaria de falar mais uma vez sobre o ano que vem, nós temos um orçamento para o ano que vem, nós temos propostas do Executivo para execução de obras, só que nós precisamos saber o que o Executivo pensa para o ano que vem e a Câmara de Vereadores, através das suas comissões e através da lei de diretrizes orçamentárias, é que vai aprovar e, inclusive, apresentar, se tiver tempo hábil, propostas para a lei orçamentária que vem depois da LDO, e ele se preocupa e fala todos os anos isso, parece que é uma questão mais ou menos como os táxis, nós ficamos imaginando e se enganando e fingindo

que está tudo certo. O orçamento também nunca vem na data, já chegou o orçamento aqui para nós votarmos na última sessão do ano. E como é que nós vamos alterar? Como é que vamos melhorar as propostas que tem que melhorar para a comunidade se nós não temos tempo hábil? E é obrigatório, fazer audiência pública quanto à lei orçamentária, por isso que o prazo, e nós só temos mais três sessões esse ano, nós teremos uma agora em novembro e duas em dezembro, que terminou o ano, vamos ter que fazer certamente, sessões extraordinárias para votar os projetos de tamanha importância que são esses projetos. Então, ele faz um apelo ao presidente, que oficie ao chefe do Executivo quanto aos prazos, para nós termos o quanto antes os projetos para discutirmos com a comunidade o caminho que nós precisamos levar e que o Executivo pense em debater e essa é uma casa de debate para nós levarmos propostas, nós temos também as emendas impositivas desse ano que ainda não foram pagas, e uma questão que para ele vai encerrar, uma questão que nós precisamos avaliar é que nós temos um percentual, um valor X para cada vereador, nós estamos entregando esse recurso ao Executivo que muitas vezes devolve menos do que nós repassamos que a emenda impositiva e aí quem perde é a comunidade, porque a emenda impositiva não é para os vereadores, a emenda impositiva é para a comunidade, um exemplo é o serviço médico que está acontecendo lá no hospital que é a emenda impositiva dos vereadores aqui que está sendo feito lá o serviço do doutor Junior, que esta fazendo o atendimento e provavelmente vai ficar alguns meses conseguindo com a verba, e se nós conseguirmos colocar novamente a verba no ano que vem, vai ter a continuidade do serviço pago pela municipalidade, mas por indicação do orçamento impositivo, então é extremamente importante a questão do orçamento impositivo de ser investido o valor e que nós repassamos ao Executivo que deverá ser repassado para as entidades, então seria isso sua fala hoje. Antes de passar a palavra ao vereador Jadir, o Presidente perguntou ao vereador Gilson sobre aquelas indicações que o Sergio Ganzer apresentou na sessão do vereador idoso, perguntou se aquela indicação que ele fez para prolongamento da iluminação lá, são três ou quatro casas da Goretti, se esses pedidos foram contemplados algum? O vereador Gilson então disse que todos foram indicadas ao chefe do executivo, todas foram encaminhadas a ele, mas uma indicação é diferente do requerimento, quando se faz como nós fizemos aí, requerimento é obrigatório ao Executivo responder. uma indicação é uma forma de assessoramento ao chefe do Executivo, tu indica, tu dá uma ideia, mas não obriga ele a fazer. Então, muitas vezes, as indicações que nós fazemos aqui,

por exemplo, ele fez uma indicação hoje da Rua Alcindo Silveira Carpes, ele não sabe se vai acontecer, mas nós chamamos a atenção da avenida principal que estava uma buraqueira só que o Executivo tomou providências antes de fazer um novo asfalto. O vereador Clerio também pediu minuto para falar que as pessoas da Sanga Escondida, pediram para que se terminassem os bueiros lá, começaram e não terminaram, por exemplo, lá do Vendrusculo, e também na comunidade, vieram as fotos aqui e como vai chover, choveu bastante, então eles pedem que terminem o trabalho e esses bueiros.

Vereador Jadir Jacinto: O vereador cumprimentou o presidente, colegas vereadores e o pessoal aqui dos nossos assessores e o público presente, os nossos alunos da aldeia, da escola Nanga. Ele também agradece aos professores que acompanharam ali, a professora vanda, já estivemos conversando sobre a presença dos alunos aqui nesta casa, e ela é muito importante, a presença de vocês, que hoje está bem tranquila esta casa, mas tem um momento que é tensa a discussão nesta casa, mas que bom que vocês estão presentes aí para mais ou menos ter uma noção do que acontece nesta casa. Ele quer também deixar registrado a sua fala a respeito dos taxistas, que a gente recebeu também um ofício, pedindo apoio também sobre este projeto que vai vir nesta casa e o seu voto também será favorável aos que me entregaram este ofício, seu voto será favorável desde que o executivo faz o projeto e vai ser analisado por esta casa e o seu voto será favorável. E outro assunto também que ele quer registrar aqui, como os alunos indígenas estão aqui presentes, que também fica registrado na memória deles também, que este projeto que chegou aqui, que é a discussão nesta casa, mas que bom que eles estão presentes, a respeito do futebol, que vai ser repassado um recurso para a discussão e vendo o que vai acontecer, desde que a comunidade indígena sempre teve um esporte, sempre participou dos campeonatos, e essa é a primeira vez que a comunidade indígena vai receber uma ajuda do executivo, que se chama, ou prefeito, é pela primeira vez, então ele quer agradecer ao executivo, ao prefeito, que fez este projeto e passou nesta casa e também agradece aos vereadores que votaram a favor, que é pela primeira vez, já passou vários executivos, e só temos que agradecer ao prefeito por essa iniciativa de fazer este projeto e lançar nesta casa. Também que fique registrado também um dos projetos que vem nesta casa também, alunos indígenas que estão aqui, nós também recebemos um recurso de 44 mil reais para beneficiar também o evento da Festa da Terra. Também foi a primeira vez que recebemos

também, então que fique bem claro para vocês, desde que quando o município se criou, já estávamos morando aqui, seus avós, então é pela primeira vez que nós somos reconhecidos pelo executivo e hoje dois projetos já passaram nesta casa ao benefício da comunidade Kaingang, então quer agradecer muito ao executivo e que fique registrado esta sua fala. O vereador Gilson pediu um minuto para falar que pela primeira vez também, a comunidade indígena tem dois vereadores, sendo importante esse registro, que é histórico, destacou que, pela primeira vez, aqui se tinha um vereador, e agora são dois vereadores indígenas, os dois caciques, e também deixou seu registro de que é um momento histórico para a Câmara Municipal de Vereadores de Iraí e destacou que muitas vezes se tem esse tipo de projeto porque os vereadores estão aqui representando a sua comunidade, e o eco da voz de deles chega através dos projetos. Para encerrar, o vereador Jadir falou umas palavras em Kaingang e agradeceu o espaço.

Vereador Isaias da Rosa Kaigô: O vereador cumprimentou os senhores vereadores, o senhor presidente, o povo da Rádio Marabá, do Facebook e também o público presente. Agradeceu aos professores que tiveram a iniciativa de trazer os alunos para acompanhar a sessão. Destacou que é muito importante que, desde a idade dos alunos, tenham a oportunidade de acompanhar e ver na realidade como funciona uma sessão, pois futuramente podem surgir novos vereadores do município, inclusive vereadores indígenas. Também se dirigiu aos taxistas, afirmando ser favorável ao projeto e colocando-se à disposição para juntos, construir o melhor para o projeto, destacando que é parceiro para isso.

Vereador Guilherme Ferraz Souza: O vereador se dirigiu ao senhor presidente e, aproveitando a fala do vereador Gilson, destacou que, como líder de governo, está na Câmara para defender as pautas do Executivo quando devem ser defendidas, mas também cobrar quando precisam ser cobradas. Ressaltou que, mais uma vez, o Executivo perdeu o prazo legal para encaminhar a Lei de Diretrizes Orçamentárias do município, projeto que considera de grande importância e que requer maior cuidado, avaliação e discussão por parte desta Casa. Manifestou preocupação com o pouco tempo que restará para analisar e discutir o projeto, dificultando a avaliação de como será o próximo ano no município. Destacou que, ao mesmo tempo, não há intenção de travar a tramitação do projeto, para não prejudicar o desenvolvimento do município no próximo ano, considerando

que há grandes projetos e obras previstos para acontecer. Salientou que os vereadores querem estar a par de tudo isso e que, para avaliar e aprovar o projeto o mais rápido possível e com a maior coerência possível, é necessária uma colaboração mútua entre o Executivo e o Legislativo e finalizou solicitando essa colaboração por parte do Executivo.

Vereador Miguel Angelo Strozak: Em seu nome, cumprimenta os colegas e funcionários desta Casa. Parabenizou também os professores da área indígena pela iniciativa de trazer os alunos para acompanhar a sessão. Cumprimentou sua família presente, a esposa do doutor Gilson, senhora Andréia, Cascudo e Suzana. Destacou que a Suzana, conforme mencionado pelo presidente, é suplente de vereadora, manifestando o desejo de que até 2028 ela possa assumir uma cadeira nesta Casa, pois considera que é merecedora, uma vez que colocou seu nome à disposição na campanha e merece a oportunidade de agradecer os votos daqueles que confiaram nela. Em seguida, dirigiu-se ao senhor presidente e falou sobre o cemitério, destacando que a limpeza e a pintura realizadas ficaram boas. No entanto, relatou que várias pessoas comentaram no grupo de WhatsApp sobre a falta de alguém no local para orientar os visitantes que vêm de fora, especialmente aqueles que visitam o município apenas uma vez por ano e precisam de ajuda para localizar os túmulos. Mencionou também relatos de obras sendo realizadas no meio dos corredores, locais por onde passam pessoas de mais idade. Falou que tinha o senhor Salvador ali, que conhecia todo mundo que estava lá, depois, o senhor Salvador se aposentou, começou a trabalhar a Elisângela Schultz lá, que estava fazendo um belo trabalho e que agora não sabe quem está lá trabalhando, mas a população está pedindo que o Executivo veja com carinho esse lado e tente botar um zelador lá para manter limpo, até por causa de vasos de flores, mosquitos da dengue e até pelos vândalos que estão lá, e falou que o presidente fez até um projeto de botar câmeras lá. Falando também um pouco de indicações, destacou que para ele não serviu o chapéu, porque quando faz uma indicação ou faz alguma coisa, tem o papel para falar o que indicou, e disse que até debocharam do presidente falando que já apareceu padrinho na obra. Sobre os vereadores Keio e Jacson, destacou que esteve lá no porão e, como destinaram suas emendas impositivas para duas academias da saúde, acredita que uma boa parte do material já está ali, e quer deixar registrada sua fala, porque, quando estiver instalado e comentarem, que não venham colocar no Facebook que já apareceu padrinho da obra, e finalizou.

Vereador Paulo Martins: Falou que vai começar também pelo cemitério, destacando que fez uma indicação para o senhor prefeito e, como comentou o vereador Keio e o vereador Mike, foi criticado pelo seu vizinho, o senhor Lúcio Oliveira. Dirigiu-se ao senhor Lúcio, dizendo que só fez um agradecimento ao prefeito, porque o cemitério se encontrava bem abandonado. Falou que nós Iraienses sabemos da situação precária em que se encontrava o cemitério, assim como o pessoal de fora que vem visitar seus entes queridos. Dirigiu-se ao senhor Lúcio Oliveira, dizendo que acredita que ele fez a obra lá e que é presidente do partido do prefeito, União Brasil, disse que não mandou o senhor Lúcio fazer, nem mandou o prefeito, apenas fez uma indicação, pois esteve lá, viu que estava naquela situação e moradores de Iraí também o procuraram e relataram a situação. Reforçou ao seu vizinho Lúcio que não é o padrinho, apenas fez uma indicação e agradeceu ao senhor prefeito, que mandou fazer aquelas pinturas e melhorias, aproveitou para parabenizar o senhor Lúcio, destacando que ficou muito bom o seu trabalho, informou mais uma vez que o senhor Lúcio é presidente do União Brasil, partido do senhor prefeito. Falou que, aproveitando que estavam falando sobre o cemitério, fez mais uma indicação ao senhor prefeito, destacando que foi aprovada nesta Casa a revitalização da orla, no calçadão, em toda a extensão da Flores da Cunha, disse que não sabe se vão retirar aqueles pavers do calçadão, mas, se retirarem, que seja com cuidado e que sejam utilizados no cemitério, pois assim terminaria o problema daquelas ruas que se encontram com barro, e que, às vezes, a grama não é cortada e não tem ninguém cuidando do local, sendo que esses pavers seriam bem utilizados no cemitério e terminariam o problema, reforçou que, mais uma vez, trata-se de uma indicação, dirigindo-se ao senhor Lúcio, disse que, quando o senhor Lúcio for criticá-lo, como passa todos os dias em frente à sua casa, que venha conversar de olho a olho, e como diz o vereador Gilson, que, em vez de ficar atrás de um celular criticando, venha até a Câmara, dê sua sugestão, participe e diga o que faz para melhorar o município. Também falou das emendas impositivas e que, às vezes, o pessoal escuta, mas não sabe ou não entende. Aproveitou para agradecer a todos os vereadores desta Casa, destacando que são as emendas impositivas que estão pagando o doutor Júnior para realizar os atendimentos no hospital. Explicou que é o dinheiro da Câmara de Vereadores, onde cada vereador tem um valor, que está sendo utilizado para pagar as consultas, e que, no mês de outubro, foram realizadas 40 consultas e 561 exames laboratoriais e de imagem, tudo pago com as emendas impositivas dos vereadores desta Casa. Disse

que, às vezes, algumas pessoas não entendem e criticavam, dizendo que as emendas impositivas eram para os próprios vereadores. E falou para essa meia dúzia de críticos, que, segundo ele, não contribuem em nada para o município, ressaltando que todos os 561 exames mencionados foram realizados sem que ninguém precisasse pagar nada. O vereador também falou que fez um requerimento sobre a Alcindo Silveira carpes, falou que a gente sabe que toda obra gera um transtorno, só que existem muitas dúvidas sobre aquele calçadão que está sendo feito, falou que se nota que ficou muito alto, que tem casas que vão ficar abaixo daquele calçadão e que poderá dar inundação. Falou que fez um requerimento hoje ao senhor prefeito, com todo o respeito, pedindo que encaminhe o projeto para que possam dar informações aos moradores que estão preocupados com a situação do calçadão. Falou que a gente sabe que vai embelezar a entrada do município, mas que tem algumas coisas que estão erradas, como falou o vereador Keio, destacou que os pavers estavam sendo assentados em cima da terra e que, como a gente sabe, o paver tem que ser assentado na areia ou no pó de brita, mas estava sendo colocado em cima da terra, falou é isso que precisam saber para poder passar as informações à comunidade da Iraiense sobre esse calçadão. Para encerrar, o vereador quer agradecer mais uma vez aos taxistas e dizer que todos são favoráveis a regularização, e disse pra não darmos bola para esse pessoal negativo, mencionando o bizello, disse que ele é uma figura que não existe, é negativo e que deveria estar presente aqui, prestigiando, colaborando, dando uma ideia. Em seguida, dirigiu-se aos professores, agradecendo, em nome da bancada, a todos que estão presentes acompanhando os alunos. Destacou que a gente sabe do comprometimento dos professores com essas crianças e que tem certeza de que daqui sairão, como disse o vereador Isaías, vereadores, vereadoras, médicos, dentistas e advogados, como já temos o doutor Walter, seu grande amigo, que é um exemplo, e tantos outros professores formados que estão presentes. Disse que não iria citar nomes para não deixar ninguém de fora. Parabenizou os professores e pediu que continuem com esse trabalho tão bonito que exercem com as crianças, que venham mais seguido e tragam mais séries e mais crianças para participar das sessões. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos e convidou os Vereadores para a próxima sessão ordinária a ser realizada dia 16 de novembro de 2026, as 19h. Eu, Cristiane Bastian Assessora Parlamentar lavrei a presente ata. A mesma foi aprovada por 07 votos favoráveis, com ausência do vereador Isaias da Rosa Kaigô.

Rua João Carlos Machado, 195 – Cx. Postal 18 - Fone/Fax (55) 3745-1221
Whatsapp (55) 99677-4199 – CEP 98460-000 - Iraí/RS – Email:
camarairai@irai.rs.leg.br – www.irai.rs.leg.br - Fanpage:
facebook.com/camara.irai –
instagram.com/camarairai